

Clipping n° 947

, 30 Janeiro 2012 - 11:00:23

Burti adota crowdsourcing interno para dar espaço às ideias Expandir o diálogo com os colaboradores valorizando mais as pessoas do que os processos. Esse é o caminho adotado pela Burti, empresa de soluções digitais e de impressão para o mercado de marketing, visando aumentar o fluxo de ideias entre os seus 467 colaboradores. Eles serão recompensados por boas sugestões e a iniciativa dará oportunidade para que todos explorem seus potenciais. A ação tem como objetivo aprimorar ainda mais métodos e processos, além de fomentar o surgimento de novos serviços e soluções. As ideias escolhidas e colocadas em prática serão contempladas com premiação em dinheiro. A análise das propostas é feita por gestores das áreas ligadas à sugestão e pelo setor de marketing da empresa. AdNews

Manroland será dividida em três unidades independentes Durante os procedimentos de insolvência da manroland, um comitê da empresa decidiu, em meados de janeiro, dividi-la em três unidades independentes. O intuito é colocar a empresa nas mãos dos investidores. Os principais motivos que levaram a essa decisão foram os conceitos operacionais existentes, a absorção planejada de funcionários e uma rápida implantação de contratos de venda. As instalações de Augsburg, responsáveis por sistemas de impressão rotativa, serão vendidas para o Possehl Group e terão 1473 funcionários, mantendo todos os cargos de aprendizagem. A fábrica em Plauen, que terá 750 empregados, será terceirizada como uma nova empresa, mas pode, no futuro, estabelecer relações de fornecimento de longo prazo com o Possehl Group. Já a fábrica de Offenbach, focada em sistemas de impressão plana, será reestruturada em cooperação com um investidor e empregará cerca de 300 pessoas. Revista Tecnologia Gráfica

Brasil exportou US\$ 3,206 bilhões na terceira semana de 2012 Na terceira semana de janeiro, entre os dias 16 a 22, com cinco dias úteis, as exportações brasileiras foram de US\$ 3,206 bilhões, com média diária de US\$ 641,2 milhões. Na comparação com o resultado médio das duas primeiras semanas do ano (US\$ 733,4 milhões), houve queda de 12,6%. Entre os produtos manufaturados (-7,8%), houve diminuição dos embarques automotivos de passageiros, óleos combustíveis, polímeros plásticos, máquinas e aparelhos para terraplanagem, óxidos e hidróxidos de alumínio e energia elétrica. Já as exportações de bens semimanufaturados registraram acréscimo de 5,2%, motivado pelo aumento nas vendas de produtos semimanufaturados, como a celulose. As importações, no período, somaram US\$ 3,785 bilhões com resultado médio diário de US\$ 757 milhões. O número é 5,7%, inferior à média aferida na primeira e na segunda semana de janeiro (US\$ 802,8 milhões). Deste modo, a balança comercial semanal registrou déficit de US\$ 579 milhões, com média diária negativa de US\$ 115,8 milhões. A corrente de comércio da terceira semana de janeiro somou US\$ 6,991, com resultado médio diário de US\$ 1,398 bilhão. Celulose Online

Trabalhar demais eleva risco de depressão, mostra pesquisa britânica Trabalhar demais não aumenta só o cansaço, mas também o risco de desenvolver depressão. A conclusão foi obtida em estudo feito por pesquisadores britânicos e publicado na PLoS ONE. Os pesquisadores recrutaram mais de 2.000 trabalhadores, entre 35 e 55 anos, de cargos diferentes. Eles

foram acompanhados por seis anos e os cientistas notaram uma associação clara entre o excesso de horas trabalhadas e a depressão. Os que trabalhavam mais de 11 horas diárias tinham mais chances de sofrer da doença. Em seguida, apareciam como grupos de risco as mulheres, os jovens e os mal-remunerados. **Desafio e remuneração** Ao logo do estudo, 66 participantes experimentaram episódios graves de depressão, especialmente os que trabalhavam mais do que oito horas por dia. No entanto, homens com empregos desafiadores e bons salários apresentaram níveis de depressão menores em relação aos outros grupos, mesmo passando bastante tempo na empresa. Segundo os pesquisadores, gostar do que se faz e ter o apoio de subordinados para realizar o trabalho têm efeito protetor para eles. Já entre as mulheres ter um bom cargo não protege da depressão, provavelmente porque elas possuem mais responsabilidades que os homens fora do trabalho. Com relação aos mais jovens, os pesquisadores especulam que o alto nível de depressão tenha relação com o fato de terem que se dedicar à carreira ao mesmo tempo em que têm de enfrentar desafios na vida pessoal e financeira. (Fonte: UOL)

Um em cada cinco profissionais no mundo todo trabalha de casa A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas e suas facilidades permitem, inclusive, que a distância entre trabalho e casa diminua. Uma pesquisa revelou que um em cada cinco profissionais no mundo todo frequentemente trabalham de casa, ou seja, 17% dos trabalhadores do planeta. Ainda, cerca de 7% dos entrevistados afirmaram que trabalham de forma remota todos os dias, e 10% disseram que fazem o mesmo constantemente, durante as noites e aos finais de semana. A pesquisa foi realizada pela Ipsos/Reuters, e contou com 11.383 entrevistados de 24 países. **Regiões** Entre as regiões do mundo, os profissionais que mais costumam trabalhar de casa são aqueles residentes do Oriente Médio/África, onde 27% afirmaram que trabalham frequentemente de casa. O volume de profissionais que fazem o mesmo também é alto na América Latina (25%) e na região da Ásia/Pacífico (24%). Já na América do Norte e mesmo na Europa, apenas 9%, em cada região, afirmou que trabalham de forma remota a partir de suas casas. Em relação aos países, o estudo revelou que os empregados da Índia (56%), Indonésia (34%), México (30%), Argentina (29%), África do Sul (28%) e Turquia (27%) são os que trabalham de casa com mais frequência. Por outro lado, aqueles da Hungria (3%), Alemanha (5%), Suécia (6%), França (7%), Itália (7%) e Canadá (8%) são os que trabalham de casa com menor frequência. A pesquisa também mostrou que aqueles com maior grau de educação são mais propensos a trabalhar de forma remota com maior frequência, assim como os que estão na faixa etária inferior aos 35 anos e os que possuem alta renda mensal. Por fim, homens (19%) tendem a trabalhar mais de forma remota do que as mulheres. A pesquisa levantou dados de 24 países, sendo eles: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Hungria, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Polônia, Reino Unido, Rússia, Suécia e Turquia. Todas as entrevistas foram feitas online, entre os dias 7 e 20 de outubro de 2011. (Fonte: InfoMoney) **Jorge Caetano Fermino**